

Designação do projeto | Ampliação e Reabilitação da ETAR do Valdeão

Código do projeto | POSEUR-03-2012-FC-000707

Objetivo Principal | Preservar e proteger o ambiente e promover a eficiência energética

Região de Intervenção | Área Metropolitana de Lisboa

Entidade beneficiária | Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Almada

Data de aprovação | 20/12/2016

Data de Início | 01-01-2014

Data de Conclusão | 30-09-2017

Custo total elegível | 1 186 026,58 €

Apoio Financeiro da União Europeia | POSEUR – 1 008 122,59 €

Apoio Financeiro público nacional/regional | Autarquia Local – 177 903,99 €

Objetivos, atividades e resultados esperados/atingidos

Objetivos da Operação A intervenção a decorrer na ETAR do Valdeão vai permitir corresponder às exigências da DARU por via do incremento do nível de tratamento das águas residuais efetuado nesta ETAR, diminuindo a carga de poluentes lançados no estuário do Tejo, nas suas vertentes orgânica, química e microbiológica, por um lado, e por outro, por via do aumento da sua capacidade, responder ao aumento do volume de águas residuais geradas na sua área de influência devido à execução do Plano Almada Poente, para além de introduzir componentes de reutilização de águas residuais urbanas tratadas que poderão vir a ser utilizadas, não só no processo de tratamento, como também no parque agrícola, hortas urbanas contempladas no Plano Almada Poente e nas zonas verdes do Hospital Garcia da Horta. A operação beneficia 6000 habitantes equivalentes.

Resumo A ETAR do Valdeão é o órgão de tratamento das águas residuais urbanas de uma sub-bacia integrada na bacia norte do concelho de Almada

Diagnóstico da realidade visada com a implementação do projeto A intervenção a realizar no âmbito desta operação visa proceder à remodelação da ETAR do Valdeão para que esta garanta o tratamen-

to de águas residuais com o nível adequado à descarga no estuário do Tejo, situação que não se verifica presentemente, por esta instalação não dispor de desinfecção do efluente. Por outro lado, esta mesma intervenção visa também adequar a capacidade da ETAR ao acréscimo de ocupação prevista na sua área de influência no Plano Almada Poente, com cerca de mais 400 fogos, no ano horizonte deste plano.